

A Transfiguração de Jesus

Endereçaram a nós, via Internet, certos questionamentos a respeito da transfiguração de Jesus que se resume no seguinte:

Você fala que a passagem da transfiguração é uma contradição de Jesus. Porém veja que Moisés representa a lei e Elias os profetas. E a voz de Deus e o temor que vem sobre os apóstolos mostra de uma vez por todas que Jesus é aquele a quem Deus enviou para estabelecer de uma vez por todas a justiça no mundo. "O senhor (Deus) disse ao meu senhor (Jesus), assenta-te a minha direita até que eu ponha os teus inimigos por debaixo dos teus pés" (salmo de Davi que Jesus usa para explicar aos judeus). A prova definitiva contra isso é que Jesus passou alguns rituais para que os apóstolos cumprissem (eu tenho esses rituais que são um livro que se chama Didaqué e data do séc I) quando ele morresse como a eucaristia e outros. Em nenhum desses rituais existe qualquer menção a favor do Espiritismo. Allan Kardec pegou para si a promessa da vinda do Espírito Santo (consolador, Paráclito), enquanto que ele veio logo depois que Jesus subiu ao céu no dia de pentecostes. (não me lembro o cap., mas esta em ATOS DOS APOSTOLOS).

Jesus se transfigurou é verdade. Mas ele em momento algum fez e nem ensinou nada parecido com o Espiritismo, ao contrário, leia e você verá que Deus (o mesmo Deus de Isaias e Deuteronômio) queria alertá-los para o seu amado filho. Ele apenas quis mostrar o mesmo que ele fez com a ressurreição e a crucificação de certo modo. Prova disso é a Igreja primitiva que nada tem a ver com os cultos espíritas. Se você conseguir com que Moisés e Elias venham conversar comigo através de um culto Espírita... O Espírito de Deus habita na gente. Deus no importantíssimo AT não condenava o Espiritismo à-toa. Você fala em manipular as Escrituras, mas você está fazendo isso. Eu creio que a salvação vem pela fé e obras segundo o Evangelho que é simples, mas pessoas como você e outros ficam inventando coisas para complicar. Saiba que existem alguns (não todos) espíritos do Espiritismo Kardecista que eu já vi falarem coisas semelhamtíssimas aos demônios do satanismo. Prova disso é que essas profecias feitas por espíritos enganadores nunca se cumprem. Edgar Gayce, Ramatis e outras abominações que só servem para engano, Para que complicar?

De todos os textos que já produzimos não há um sequer que teríamos dito que Jesus tenha sido contraditório em qualquer coisa do que ele tenha dito ou feito, muito menos teríamos dito que a passagem da transfiguração é uma contradição de Jesus. Quando falamos de qualquer contradição estamos nos referindo as interpretações equivocadas dos "doutores", que vivem a distorcer os ensinamentos de Jesus. Se em algum texto Bíblico existir a mínima contradição a respeito de Deus ou de Jesus, Seu mensageiro, a contradição será sempre dos homens que a copiaram ou que a interpretaram mal.

O texto que nosso questionador se refere parece ser o que intitulamos "Condenação do Espiritismo", de onde retiramos: "Assim, no decorrer deste estudo, vamos mostrar como certas citações são contraditórias ao que Jesus nos passou e como algumas interpretações que querem dar aos textos não condizem com o seu real sentido. Infelizmente notamos que são apegados demais à letra, outras vezes não buscam o contexto, agindo com o espírito preconcebido, arraigados aos dogmas que lhes são impostos". Confirma assim o que afirmamos. Se, por ventura não for este texto que nos mostrem onde foi que colocamos, até mesmo porque se foi algo contrário ao que estamos dizendo aqui, reformularemos o que escrevemos para ficar de acordo com o que realmente pensamos.

Antes de continuar, iremos colocar a passagem onde é narrada a transfiguração de Jesus para que possamos desenvolver o complemento de nossa resposta.

Lc 9,28-36: "Passados oito dias, Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago e a João, e subiu ao monte para orar. Enquanto orava, transformou-se o seu rosto e as suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura. E eis que falavam com ele dois personagens; eram Moisés e Elias, que apareceram envoltos em glória, e falavam da morte dele, que se havia de cumprir em Jerusalém. Entretanto, Pedro e seus

companheiros tinham deixado vencer-se pelo sono; ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois personagens em sua companhia. Quando estes se apartaram de Jesus, Pedro disse: 'Mestre, é bom estarmos aqui. Podemos levantar três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias!...' Ele não sabia o que dizia. Enquanto ainda assim falava, veio uma nuvem, e encobriu-os com a sua sombra; e os discípulos, vendo-os desaparecer na nuvem, tiveram um grande pavor. Então da nuvem saiu uma voz: 'Este é o meu Filho amado: ouvi-o!' E, enquanto ainda ressoava esta voz, achou-se Jesus sozinho. Os discípulos calaram-se e a ninguém disseram naqueles dias coisa alguma do que tinham visto".

Notamos que a pessoa que nos questiona não dúvida da manifestação dos espíritos dos que já morreram, só diz que a comunicação ou a invocação foi proibida por Deus. Já que se posicionou para nós como católico, apesar de sua fala ter um certo ar de coisas que os protestantes normalmente usam, falaremos que está sendo contraditório (ele o questionador e não Jesus), pelo menos por dois motivos:

1º - É bem certo que aceita as imagens dos santos, apesar da determinação em Dt 5,8-9: Não farás para ti imagem de escultura representando o que quer que seja do que está em cima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas para render-lhes culto,... (ver também em Ex 20,4-5), já que acha importantíssimo o Antigo Testamento;

2º - Deveria não mais invocar aos santos para lhes fazer pedidos ou para que os santos intercedam por ele diante de Deus, pois não consta de Dt 18,9-12 a proibição da evocação dos mortos. Não é ela que justamente exigem que nós a sigamos, então por que também não cumprem? Dois pesos e duas medidas?

O que sempre estamos afirmando é que se a proibição da evocação dos mortos fosse realmente da vontade divina, Jesus nunca teria participado daquela manifestação espiritual onde os espíritos dos mortos se comunicavam. Você até pode dizer que Elias não morreu, se acredita nisso não podemos fazer nada, entretanto quanto a Moisés não há como negar. E o mais interessante disto tudo é que o próprio Moisés que diz ter recebido de Deus a ordenação de não evocar os mortos aparece depois de morto. É pura ironia do destino?

Distorcer os fatos é querer apelar para simbolismo no que diz respeito a Moisés e Elias, pode ser até que possa existir, mas o fato concreto e real que foi o aparecimento deles como espíritos isso é objetivo e não há como mudar. A morte de Jesus na cruz é um fato objetivo, se daí se tira algum significado, quem quiser que o faça, mas não há como contestar que ele morreu crucificado, não é mesmo?

Não vejo nenhum sentido em Jesus ter instituído rituais já que você disse que ele revogou os rituais e os sacrifícios. Assim o livro que é mencionado, que não o conhecemos, sendo coisas que Jesus disse, por que então não foi parar nos Evangelhos?

E como Jesus disse: *"Muitas coisas ainda tenho a dizer-vos, mas não os podeis suportar agora"* (Jo 16,12) nem tudo ele pôde dizer por absoluta falta de capacidade dos discípulos compreenderem. Por isso os rituais a favor do Espiritismo não existem no livro mencionado. Rituais apenas para seguir sua linha de pensamento, pois a bem da verdade no Espiritismo não existe nenhum tipo de ritual. O que sempre encontramos é que, regra geral, os que combatem a Doutrina Espírita nada sabem de suas práticas. E até fazemos um desafio: Venha a uma reunião Espírita, e se for capaz de nos mostrar algo que venha a ser contra os ensinamentos de Jesus, desde que não os venha a distorcer à sua conveniência, ou contra qualquer princípio ético ou moral nos diga, pois prometemos nunca mais ir lá.

Se os discípulos não tinham capacidade de entender tudo o que Jesus tinha para dizer, por que poucos dias depois, (no máximo 40 dias, tempo que, segundo Lucas, Jesus ficou entre os discípulos após ter ressuscitado) eles já possuíam esta capacidade? Assim o Pentecostes não poderia ser realmente o cumprimento da promessa do Consolador. Kardec não pegou para si o Consolador, foram os Espíritos Superiores que lhe orientaram na codificação da Doutrina Espírita sendo ela apontada como o Consolador prometido por Jesus. Está dito em Jo 14,26: Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai vos enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar o que eu vos disse, é exatamente isso que o Espiritismo faz.

Em certa oportunidade Jesus disse: *"Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores"* (Jo 14,12) e após lavar os pés dos discípulos diz: *"Dei-*

vos o exemplo, para que, como eu vos fiz, assim façais também vós (Jo 13,15), ou seja, nada do que ele fez nos proibiu de fazer. Por isso se no Monte Tabor Jesus, na presença de Pedro, Tiago e João, entra em colóquio com os Espíritos Moisés e Elias, não vemos porque não podemos seguir seu exemplo e fazer o mesmo

Pela narrativa do episódio podemos perceber claramente porque naquela época tal coisa não poderia ser disseminada. Seus discípulos que presenciavam a manifestação queriam construir três tendas, uma para Jesus, outra para Moisés e outra para Elias. Com isso endeusaram os três, pois queriam em verdade construir lugares para que eles pudessem ser adorados, tal e qual a tenda da reunião que fizeram para Deus.

Qualquer pessoa que tiver um mínimo conhecimento sobre mediunidade verá que o cristianismo primitivo a praticava em larga escala. A primeira epístola de Paulo aos Coríntios nos capítulos 12 e 14 fala exatamente disso, entretanto ela é vista pelos católicos como carisma. O próprio dia do Pentecostes, que falávamos há pouco, é uma explosão coletiva da mediunidade.

Tanto é verdade que João sabia que os espíritos mentirosos poderiam se manifestar, que disse: *"Caríssimos, não deis fé a qualquer espírito, mas examinai se os espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas se levantaram no mundo"*. (1Jo 4,1). Estamos plenamente conscientes que podem ocorrer manifestações de pseudo-sábios que tentam nos enganar, mas não somos tão tolos a ponto de não sabermos separar o joio do trigo. E não é pelo simples fato de um espírito dizer alguma coisa que lhe acreditaremos. Sabe por que? Porque eles são nada mais nada menos que seres humanos sem a indumentária física, ou seja, seremos no mundo espiritual o que éramos no corpo físico com relação ao nosso caráter, conhecimento, moral, etc. Assim um espírito não se torna sábio apenas pelo fato de ter desencarnado.

No mais em nossas práticas não estamos aqui para provar nada a ninguém. Como não nos utilizamos das evocações para convencer os incrédulos ou os nossos detratores não podemos lhe oferecer um espetáculo convocando os espíritos de Moisés e Elias para conversar contigo, pelo menos, por três motivos:

1º - porque mesmo que eles viessem você continuaria sem acreditar, iria dizer que era mistificação;

2º - eles poderiam não vir e você ficaria frustrado. A comunicação é de domínio dos espíritos, não temos como garantir a ninguém manifestação de um espírito, pois se ele não quiser vir não virá, e poderemos ficar o resto da vida evocando-o que continuará não vindo;

3º - nossas práticas não se resumem em ficar evocando os espíritos, da mesma maneira que a roda de um carro não é o carro por inteiro.

Você diz que Deus no importantíssimo AT não condenava o Espiritismo à-toa, entretanto não nos mostrou as causas da condenação. Já afirmamos, noutra oportunidade, que se a condenação de evocar os mortos fosse tão importante, como querem alguns, por que Deus não a colocou entre os Dez Mandamentos? Por outro lado, visto que você coloca o Antigo Testamento como importantíssimo e que Jesus apenas revogou os rituais e sacrifícios, gostaríamos de saber se você cumpre rigorosamente as seguintes determinações:

Gn 17,9-10: *"Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado"*.

Gn 17,14: *"O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança"*.

Ex 21,7: *"Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe sairá como saem os escravos"*.

Ex 21,12: *"Quem ferir a outro de modo que este morra, também será morto"*.

Ex 21,15: *"Quem ferir a seu pai ou a sua mãe, será morto"*.

Ex 21,16: *"O que raptar a alguém, e o vender, ou for achado na sua mão, será morto"*.

Ex 21,17: *"Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto".*

Ex 21,23-25: *"Mas se houver dano grave, então darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe".*

Ex 22,2: *"Se um ladrão for achado arrombando uma casa, e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue".*

Ex 22,16: *"Se alguém seduzir qualquer virgem, que não estava desposada, e se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher".*

Ex 22,19: *"Quem tiver coito com animal, será morto".*

Ex 31,14: *"Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo".*

Ex 34,19: *"Todo que abre a madre é meu, também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas".*

Ex 34, 20: *"O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias".*

Ex 34,26: *"As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua própria mãe".*

Lv 11,7-8: *"Também o porco, porque tem unhas fendidas, e o casco dividido, mas não ruma; este vos será imundo, da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos".*

Lv 11,21-22: *"Mas de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes comereis. Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie".*

Lv 19,11: *"Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;"*.

Lv 19,26: *"Não comereis coisa alguma com o sangue;"*.

Lv 19,27: *"Não cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as extremidades da barba".*

Lv 20,9: *"Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto;"*.

Lv 20,10: *"Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera".*

Lv 20,13: *"Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles".*

Lv 20,18: *"Se um homem se deitar com a mulher no tempo da enfermidade dela, e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrira a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo".*

Lv 20,27: *"O homem ou mulher que sejam necromantes, ou sejam feiticeiros, serão mortos: serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles".*

Lv 21,9: *"Se a filha dum sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana a seu pai: com fogo será queimada".*

Lv 21,17-20: *"Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes nas suas gerações, em quem houver algum defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, de rosto mutilado, ou desproporcionado, ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado".*

Lv 26,7: *"Perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós".*

Dt 21,18-21: *"Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá".*

Dt 22,10: *"Não lavrarás com junta de boi e jumento".*

Dt 23,1: *"Aquele a quem forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do Senhor".*

Dt 23,2: *"Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará nela".*

Dt 23,13: *"Dentre as tuas armas terás um pau; e quando te abaixares fora, cavarás com ele, e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste".*

Dt 24,1: *"Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado cousa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão e a despedir de casa;".*

Dt 25,5: *"Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer, sem filhos, então a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado".*

Dt 25,11-12: *"Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão: não a olharás com piedade".*

Dt 28,30: *"Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não aproveitarás o seu fruto".*

Dt 28,53: *"Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o Senhor teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão".*

Esta lista poderia ser muito maior, entretanto é o que basta para vermos ao que nos leva uma fé cega, devemos, pois, buscar a fé raciocinada. Ao agirmos desta forma veremos que nem tudo que está no Antigo Testamento deverá ser cumprido, talvez sobrasse somente os Dez Mandamentos, o restante é importante como história do povo hebreu, que devemos respeitar.

E, como já afirmamos e não cansaremos de repetir, para nós Espíritas somente tem importância os ensinamentos de Jesus. É a Ele que seguimos já que é: O caminho, a verdade e a vida. E consultando o Evangelho não encontramos nada do que fazemos na Doutrina Espirita que seja contrário aos seus ensinamentos, muito antes pelo contrário esforçamo-nos para colocá-los em prática no nosso dia-a-dia. Já que "Deus não faz acepção de pessoas" (ver em: At 10,34; Rm 2,11; Ef 6,9; Cl 3,25; Tg 2,1; 2,9 e 1Pd 1,17), estamos convictos que todos os que colocarem em prática seus ensinamentos também serão salvos.

E, finalmente, quanto à manipulação das Escrituras, nós não, nunca fizemos isso. Entretanto vemos em algumas Bíblias, com o *nihil obstat, imprimi potest e imprimatur* da Igreja Católica, sendo utilizados os termos Espiritismo, espíritas e médiuns que são

neologismos criados por Kardec em 18 de abril de 1857, assim nunca poderiam constar da Bíblia a não ser por manipulação das Escrituras.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Julho/2001.

Referências bibliográficas:

Bíblia Sagrada, 68^a ed. São Paulo: Ave Maria, 1989.

Bíblia Sagrada, 8^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

Novo Testamento, LEB. São Paulo: Loyola, São Paulo, 1984.